

Mafalda Arnauth, Fado Dos Fados

aquele amor derradeiro
maldito e abenoado
pago a sangue e a dinheiro
j no amor, fado.

quando o cime to forte
que ao prôprio bem desejado
sô tem ôdio ou d a morte
j no cime, fado.

canto da nossa tristeza
choro da nossa alegria
praga que quase uma raiva
loucura que poesia

um sentimento que passa
a ser eterno cuidado
e razo duma desgraa
e assim tem de ser, fado.

o remorso de quem sente
que se voltasse ao passado
pecaria novamente
j no remorso, fado.

e esta saudade de agora
no de algum bem acabado
mas das saudades de outrora
j no saudade, fado.

canto da nossa tristeza
choro da nossa alegria
praga que quase uma raiva
loucura que poesia

um sentimento que passa
a ser eterno cuidado
e razo duma desgraa
se assim tem de ser,
fado.